

# O Deputado Oliveira Brito — Candidato Oficial do PSD à Presidência da Câmara

(Na 3a. página)

## Prêsa Entre as Ferragens, a Mulher Pedia Que Lhe Salvasse a Filha

FERIDOS DO DESASTRE DE PACIENCIA NARRAM A IMPRENSA POPULAR DETALHES DA TRAGÉDIA — «NUNCA VI TANTA GENTE ENSANGUENTADA», EXCLAMA UM DOS SOBREVIVENTES, NO LEITO DO HOSPITAL

ANO XI ☆ Terça-Feira, 11 de Março de 1958 ☆ N° 2.360

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NOVO ULTIMATUM DOS PANIFICADORES AO GOVERNO:

# AUMENTO IMEDIATO DO PREÇO OU PÃO DORMIDO E DISPENSA DE OPERÁRIOS

O Sindicato da Indústria de Panificação comunicou ao Ministro do Trabalho que não vai esperar mais pela autorização do aumento — O sr. Parsifal Barroso vai entender-se com o presidente da COFAP



A esquerda, d. Bertha Malta, diretora do Colégio Deodoro, falecida com nossos reportagem, à direita, flagrante colhido numa das salas de aulas daquela escola

Morre a última esperança dos excedentes...

## Sómente em Maio Estarão Prontas As Novas Escolas da Prefeitura!

Ao contrário do que foi anunciado, não serão inauguradas este mês e são apenas 23 e não 28 — Contradiz a notícia as declarações do sr. Gama Filho, secretário de Educação da PDF — Nota auspíciosa para as crianças da Glória; ainda há vagas na Escola Deodoro — Relação das novas dependências

TEM VAGA

A contrário do que a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura vinha anuncianto, não serão inauguradas este mês as novas escolas primárias. E não são 28 e sim, 23. As novas dependências, cuja construção importaria no preço total de Cr\$ 67 milhões, sómente deverão ser concluídas no prazo de 60 dias, a partir do registro dos contratos no Tribunal de Contas da PDF.

A PALAVRA DO SECRETÁRIO

Tal notícia veio contradizer as palavras do sr. Luiz Gama Filho, Secretário de Educação da Prefeitura, que, por várias vezes, em sucessivas entrevistas concedidas à IMPRENSA POPULAR, afirmou que no dia 31 próximo iria inaugurar 28 novos colégios. Desta forma, vêem os excedentes das escolas municipais extinta a esperança de obterem matrículas, puis mesmo que tal coisa aconteça já então estariam com meio ano letivo perdido.

Negrito reservado para o 1º de Abril a peça mais séria que poderia pregar ao carioca, naquele dia, é o aumento dos ônibus.

A escóssia entrará em vigor a partir de 1º de abril

NO DIA NACIONAL DA MENTIRA

A VERDADE DO AUMENTO DOS ÔNIBUS

A maior parte da população da zona sul não terá ônibus a menos de sete cruzados — Para os subúrbios o aumento irá de um a cinco cruzados sobre os preços atuais — Passageiros do Cr\$ 9,60 passarão a 14 cruzados — (Texto na Segunda Página)

MAIS GRAVE DO QUE CONFESSA O GOVERNO A CRISE NOS ESTADOS UNIDOS

que ultrapassou o nível de cinco milhões o número de desempregados — Aguarda com interesse para hoje a divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a recessão o problema número um nos Estados Unidos — (Texto na Segunda Página)

TENDO à frente a Diretoria do Sindicato da Indústria de Panificação e Confecção do Rio de Janeiro, numerosa comissão de proprietários de padarias esteve, ontem à tarde, no gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de transmitir um novo ultimato ao governo.

### «LOCK-OUT» PARCIAL

Alegaram os panificadores que, cansados de esperar pelo aumento do preço do pão, que solicitaram à COFAP, haviam resolvido adotar as seguintes providências:

- 1) suspensão do trabalho noturno nas padarias, com início do serviço às 5 horas e encerramento às 19 horas;
- 2) fechamento dos estabelecimentos aos domingos;
- 3) dispensa de empregados.

Essas medidas, dissuam os industriais, serão postas em prática tão logo assim o decida a assembleia que vão convocar.

### CONTINUA CAINDO A COTAGÃO DO CRUZEIRO

O dólar atingiu ontem a Cr\$ 107,00, para venda, pelos bancos

O cruzeiro atingiu ontem a sua mais baixa cotação, quando o mercado cambial encerrou com o dólar a Cr\$ 107,00, para venda a Cr\$ 105,00 para compra, pelos bancos.

## Apenas 4 Mortos no Desastre Ainda Não Foram Identificados

Relação completa dos cadáveres identificados no Instituto Médico Legal, até à tarde de ontem — Restabelecido o tráfego para Santa Cruz — Outras Notas

ATE' ONTEM, às 17 horas, haviam sido recolhidos ao Instituto Médico Legal o corpo de 45 vítimas de desastre do trem ocorrido às primeiras horas da noite de sexta-feira. Faltavam, apenas, quatro corpos

para serem identificados. Grande número de cadáveres teve que ser embalsamado, em virtude de já estarem entrando em decomposição. Deve-se isso à falta de compartimentos para guardá-los nos frigoríficos de

Instituto Médico Legal, com capacidade relativamente diminuta para o número de mortos.

MAIS DEZ CORPOS

Mais dez corpos foram enterrados no IML, durante o domingo, que somados aos 45 iniciais

perfizeram o total de 55 mortos. Ontem foram identificados seis que são os seguintes: Miguel do Vale Neto, José de Matos, Gentil Gonçalves de Mira, João dos Reis Santos, Da

Concili na 2a. página



Ao alto, vemos o sr. Oscar Benedito de Souza, que faleceu no choque de trens na estação de Paciencia; no meio, o sr. Humberto José Saturnino, quando contava à reportagem tudo o que aconteceu no interior do trem em que viajava, momentos após o desastre; e, finalmente, em baixo, Manuel Francisco de Oliveira, também vítima do pavoroso desastre, onde sofreu ferimentos no crânio e no rosto (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LEIA, NA 5a. PÁGINA:

## Resolução do CC do PCUS Sobre a Agricultura Soviética

Texto da decisão adotada pelo Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sobre "O Desenvolvimento Ulterior do Regime Colussiano e a Transformação das Estações de Máquinas e Tratores".



"VIRTUDE NAO B' IGNORAR O MAL" — Franco, esportivo, jovial, nacionalista e completamente dedicado ao seu sacerdócio é o amazonense padre Bessa. Considera a proletarianização do clero uma necessidade para salvaguardar a influência da própria Igreja e não teme dizer que, se estivesse no lugar do bispo de Prato, preferiria silenciar a acusar de concubinato aos jovens casados perante juízes italianos. Sobre esse jovem sacerdote, publicamos reportagem em nossa oitava página, na qual o corajoso vigário conta como começou, porque se tornou nacionalista e as razões em que se baseia para vestir trajes comuns e matutar-se aos jovens, saber o que pensam e desejam, conhecer seus problemas, sem sentir-se "profano" quando vê ou ouve coisas mais fortes.

No hospital do IAPC, em Ipanema, Suspensas as Operações Em Face Da Falta D'água

(Leia na segunda Página)

Dia 13 na UNE

## Ato Público Contra a Decisão Da SUMOC e a Vinda da American Can

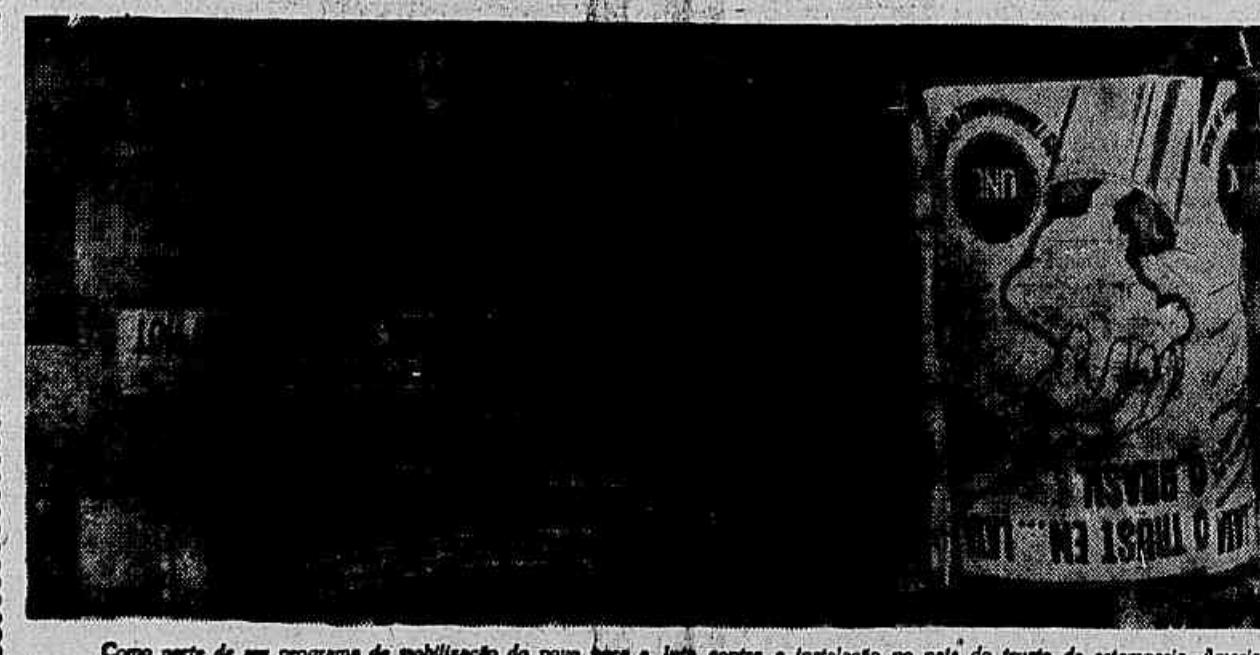
Início de uma campanha popular — Reunião de industriais, estudantes e líderes sindicais — Condenada a decisão também pelo Sindicato da Indústria de

Tintas e Vernizes

NO próximo dia 13, quinta-feira, será realizado na sede da União Nacional dos Estudantes um ato público de protesto contra a instalação no país do triste de estamparia American Can. Esse ato, patrocinado pela entidade máxima dos estudantes brasileiros, con-

te com o apoio de outras entidades estudantis e de vários sindicatos de trabalhadores, e será o marco inicial de uma grande campanha em defesa da indústria nacional de estamparia que culminará com uma concentração em frente à Câmara dos Deputados.

(CONCLUI NA 2a. PÁGINA)



Como parte de um programa de mobilização do povo para a luta contra a instalação no país da estamparia American Can, a União Nacional dos Estudantes afixou na cidade carioca o que vemos acima e extende na sede de sua sede, na Praia do Flamengo a sugestiva faixa: "American Can Brazilian can not".

# Pessoal da Energia e Gás em Nova Mesa-Redonda no DNT

A Light condiciona o aumento à majoração das tarifas do gás e energia elétrica — Os trabalhadores, que reivindicavam 60%, resolveram aceitar 30% — Seis sindicatos de outros setores da Light também querem aumento

Hoje, às 16 horas, terá lugar no Departamento Nacional do Trabalho, mais uma mesa redonda do pessoal do setor de energia e distribuição do gás, que desde o ano passado vem lutando pela melhoria de seus salários. Todos os esforços da diretoria do Sindicato daqueles trabalhadores têm sido inútil, em virtude da intransigência da Light, que condiciona qualquer aumento à majoração das tarifas de energia e

Os trabalhadores, que inicialmente reivindicavam 60% sobre os salários resultantes do último acordo, na última mesa redonda, resolveram aceitar 30%. Entretanto, mesmo assim, a Light manteve sua intransigência, pois o seu objetivo é evidentemente saquear, por mais uma vez, a bolso do povo carioca. Aliás, diga-se, de passagem, que seu objetivo foi basicamente facilitado com o decreto presidencial nº 41.444, que determina que nenhum aumento

se salarial seja concedido sem que antes sejam conhecidas as condições financeiras da Light e consequentemente sem que sejam estabelecidas as novas tarifas para os preços de energia e gás. Isto porque, sempre que há um pedido de aumento, a Light descobre um meio de provar sua impossibilidade de o atender, sem que seja feita a cunha de novas sangrias na bolso do povo.

## ENTENDIMENTOS

Outros seis Sindicatos de trabalhadores da Light têm iniciado negociações diretas com aquela empresa, pois reivindicam 25% de aumento. Nos seis Sindicatos estão associados os trabalhadores em carros e setor telefônico do Distrito Federal, São Paulo e Santos. Até agora os encontros não trouxeram resultados positivos.



## Apenas 4 Mortos no Desastre...

Conclusão da 1a. página  
muito Camilo da Costa e Mol-  
sar identificados quatro corpos.  
Mas a relação completa de pes-  
soas que perceram:

Joel dos Santos (35 anos, sol-  
teiro, funcionário da Prefeitura,  
rua General Olímpio, 82); José  
Sebastião dos Santos (15 anos  
estudante, Rua Turiba, 81); Al-  
cântaro Corrêa de Sá (45 anos  
casado, funcionário da Prefeitura,  
rua General Olímpio, 116);  
Aurora de Aguiar Braga (35  
anos, casada, Rua Professor Ve-  
nâncio Flores, 18); Agenor  
Freitas dos Santos (40 anos  
profissional, Rua Lúcio, 143);  
Faustino Tomé da Silva (55 anos  
casado, comendador, Estrada  
dos Vieiras, 56); Alvaro Gomes  
Pinheiro (35 anos, casado, Rua  
Marquês, 375); Benedito Maia  
de Oliveira (55 anos, casado,  
Rua Primeira, 55); Euclides de  
Paula Corrêa (55 anos, casado,  
quadra 10, lota 18); Eunice Fer-  
reira de Oliveira (30 anos, cas-  
ada, Estrada da Paciência);  
Wilson Matias (35 anos, casado,  
operário, Estrada Santa Eugê-  
nia, 529); Benjamim Borges do  
Amorim (45 anos, casado, mor-  
ador da Prefeitura, Estrada da  
Paciência); Floriano Lopes (43 anos,  
casado, funcionário público, Es-  
trada da Paciência); Floriano  
Lopes (43 anos, casado, empre-  
gido da Light, Jardim 7 de  
Abril, 21, casa 12); Joaquim Ca-  
valcanti Filho (45 anos, casado,  
funcionário da Prefeitura,  
rua das Almas, 220); Jo-  
sino Rodrigues Barbosa (45 anos,  
soldado da Base Aérea de  
Santa Cruz); Odílio Pereira  
(23 anos, casado, operário, Jardim  
Sete de Abril); Pedro Ri-  
beiro Filho (23 anos, casado,  
operário); Geraldo Inácio Ro-  
drigues (28 anos, casado, op-  
erário); Adir Guimarães (28 anos,  
casado, operário, Estrada da  
Paciência); José de Oliveira  
(23 anos casado, comendador);  
José Bonifácio de Sil-  
va (23 anos casado, tafetéiro do  
Lloyd Brasileiro, Rua "B", lota  
11, Vila N. S. das Graças); Co-  
rinto Corrêa Filho (45 anos,  
casado, Estrada dos Vieiras, 20);  
Geraldo E. Lello (45 anos, casado,  
empregado da Vilação São  
Jorge); Rafael Paulo de Sil-  
va (45 anos, casado, operário,  
Jardim 7 de Abril); José de Li-  
ma Paula, Pedro Ribeiro Filho,  
Almir Campos Dutra (22 anos,  
casado, metalúrgico, Rua Otto  
22); Enídio Cláudio Lirio (22  
anos, casado, comerciante, Rua  
Marquês, 127); Henrrique Ro-  
drigues Kifer (17 anos, op-  
erário); Antônio Gomes de Oliveira;  
José Gomes Paitz (55 anos,  
casado, servente da Light, Es-  
trada da Paciência, 1.172); Ma-  
nuel do Carmo Neto (22 anos,  
solteiro, operário, Jardim 7 de  
Abril); João Santana da Costa  
(39 anos, casado, Jardim 7 de  
Abril); Maria Ferreira Barbo-  
ra (33 anos, casada, Rua "B",  
29 apto. 102); Wandick da Sil-  
va Barboza (35 anos, casado);  
Izaltino Vieira (42 anos, cas-  
ado).

do, funcionário da Prefeitura,  
Estrada da Paciência); Belas-  
to Marcelino da Silva (33 anos,  
solteiro, Rua Piquedro Mag-  
nífica, 741); Cláudemiro José  
Moreira (37 anos, solteiro, ser-  
vente, rua 1.191); Artlindo da  
Silva (30 anos, solteiro, Rua  
Vinte e seis, 48, casa 101); Jesus Nascimento Gon-  
çalves (28 anos, casado, Rua Fer-  
nanda, 1243); Maria Rosita Sá-  
mos (44 anos, casada, Rua Co-  
mandante Magalhães de Alme-  
ida, 409); e Espíndula de Souza  
Filho (25 anos, solteiro, Rua Pa-  
trio Júnior, 143); além do in-  
quinista Otáviano Gomes Co-  
elho, Do Hospital Carlos Chagas  
para o IML foram removidos  
os corpos de João Ribeiro das Na-  
tos e Orlando Cruz (funcioná-  
rio da Prefeitura, Estrada da  
Paciência); Cavalcante, Geral-  
do Pessas (28 anos, casado,  
apto. 102). Os dois estavam alli  
internados e faleceram ontem.  
Também faleceram ontem, no Hos-  
pital D. Pedro V, José de Matos  
(60 anos).

## RESTABELECIDO

A linha do Rio, a exemplo  
da linha um, ficou restabe-  
lecida ontem, possibilitando  
o trânsito normal para San-  
ta Cruz.

## SERA AVOCADO

O Delegado Artur Fon-  
tana, da 28º Distrito Poli-  
cial, informou que já estrou  
em entendimentos com o de-  
legado do 1º Distrito Poli-  
cial, para que o processo se-  
ja acido por anúncio D. P.  
que existe uma portaria  
antiga que determina que  
todo incidente ferroviário com  
o trem em movimento, será  
de 100% daquele distrito.  
Informou ainda o delegado  
que a partir de sexta-feira  
próxima começará a ser en-  
tregues aos Juízes os possi-  
veis arrecadados no local  
do sinistro.

## SEPULTADOS AS

**EXPENSAS DA CENTRAL**  
Entre as dezenas de vítimas  
dos pavões, o desastre  
ferroviário encontrou-se  
sr. João Santana Costa, de  
21 anos de idade, bombeiro  
hidráulico, e o jovem eletricista  
Manuel do Carmo Neto, de  
22 anos, que residiam no Jardim 7  
de Abril, no subúrbio de Pa-  
ciência, onde eram bastante  
cautelados.

O sr. João Santana Costa  
deixou viúva, a sr. Ma-  
ria do Carmo Jesus Costa e  
dois filhos, os menores Gil-  
dálio e Gilmar. Os corpos  
daqueles indigitados traba-  
lhadores foram enterrados  
ontem à tarde por conta da  
Central do Brasil. Parentes  
das vítimas acham, no entan-  
to, que não basta custear as  
despesas com o enterro.  
A Central do Brasil deve  
provinicular a inutilização  
às suas famílias a maioria  
das quais ficaram ao com-  
pleto desamparo.

O sr. João Santana Costa  
deixou viúva, a sr. Ma-  
ria do Carmo Jesus Costa e  
dois filhos, os menores Gil-  
dálio e Gilmar. Os corpos  
daqueles indigitados traba-  
lhadores foram enterrados  
ontem à tarde por conta da  
Central do Brasil. Parentes  
das vítimas acham, no entan-  
to, que não basta custear as  
despesas com o enterro.  
A Central do Brasil deve  
provinicular a inutilização  
às suas famílias a maioria  
das quais ficaram ao com-  
pleto desamparo.

O presidente Juscelino Kubitschek convocou, ontem, no Palácio das Laranjeiras, o ministro da Viação, comandante Lázaro Mairá, e o sr. Renato Faria, presidente da Ribeiro Ferroviária. Na ocasião, estiveram presentes ilustres estudantes e sindicalistas que atenderam ao convite do presidente da Ribeiro Ferroviária para hipotecar sua solidariedade à luta dos industriais contra aquela decisão.

À propósito, a Federação das Indústrias distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Uma comissão de diretores da União Nacional dos Estudantes, em companhia do diretor do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico, do Rio de Janeiro, esteve, ontem, na sede da Federação das Indústrias do Distrito Federal, mantendo-se em contato com diversos diretores de fábricas de lásticas da Capital, a quem ripotaram soldadeiredade no prejuízo da indústria, em defesa dos interesses da indústria nacional de estamparia, sobre a qual pesa a ameaça de vir a ser esmagada pela concorrência desigual e desleal daquele poderoso truste norte-americano, caso a SUMOC volte atrás em sua decisão.

## ATINGEM A 5 MILHÕES...

ra, que já foi lançado pelo  
PSD, existem os sr. Pedro  
da Costa Coelho pelo PRD;  
Arturino Negreiros, pelo UDN;  
Antônio de Freitas Quintela,  
pela UDN; e, agora, o sr. Carlos  
Marques do Rio, pelo PSD, e  
cujo nome figura em vár-  
ias faixas afixadas nos prin-  
cIPAIS pontos da cidade. Tam-  
bém se fala nos nomes dos  
srs. tablado Mário Costa, es-  
crior Aitayr Pimenta de  
Moura e Mário Seapin, este  
pelos integralistas.

## POPULAR

**DIRETOR**  
**PEDRO MOTTA LIMA**  
Redação e Administração  
Rua Alvaro Alvim, 21  
22º ANDAR

**SUCURSAIS**  
CAMPOS: Rua João Pe-  
ssoa, 126 (sobrado)

S. PAULO: Rua dos Estu-  
dantes, 144

**TELEFONES**

Redação: 22-3070  
Redação: 22-8515  
Gerência: 22-4226

**VENDA AVULSA**

Número do dia ... 1,50  
Aos domingos ... 2,00  
Números atrasados ... 3,00

**ASSINATURAS**

Assinatura Anual ... 100,00  
Assinatura Semestral ... 50,00  
Assinatura Trimestral ... 10,00

**EXTERIOR**

6 meses ... 200,00  
3 meses ... 100,00

Via aérea, acrescida das  
despesas de porte.

## BALEADO O OPERÁRIO EM LUGAR DE SEU SÓSIA

Quando transitava pela rua Cascadura Cabral, nas proximidades do número 271, o operário Waller Pereira (Brasileiro, solteiro, 21 anos), morador do Morro da Providência, bairro aéreo, foi baleado pelas costas, por um indivíduo que não conseguiu identificar.

**UM SOCIA**  
Falecida a nossa reporte-  
rora, no Hospital Pronto Co-  
munitário, onde foi medicado,  
constatando-se ferimento pre-  
nante na região lombos, es-  
querda, o operário baleado,  
que desabafou, explicou o in-  
idente:

“HA muitos anos, venho  
sido advertido por amigos, de  
que, me pareço por tempos  
com um conhecido militante  
eleitorado ‘Pernambucão’. Sou  
homem do trabalho, e devia  
ser, nunca fui, nenhuma vez  
tive, em minha vida, nenhuma  
relação com o ‘Pernambucão’.”

As autoridades do D.P.  
tornaram conhecimento da c-  
orrência, e procuraram identi-  
ficar o autor do engano que  
quase rouou a vida de um  
pacato operário.

## Mais Grave do Que Confessa o Governo à Crise Nos EE. UU.

Já ultrapassou o nível de cinco milhões o número de desempregados — Aguardada com interesse para hoje a

nos Estados Unidos

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos — Tornou-se a ‘recessão’ o problema número um

entre os Estados Unidos, em previsão de desempregados para hoje a

interesse para hoje a

divulgação de novos dados estatísticos

## O Desastre da Central e o Presidente da República

O sr. Juscelino Kubitschek mandou chamar ao Palácio das Laranjeiras o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira e o presidente da Rede Ferroviária Nacional, engenheiro Renato Felo. Quis saber de um de outro pormenores do desastre da Paciência. Pediu relatório completo sobre causas e consequências do acidente. Determinou rigorosa apuração das responsabilidades. Deseja também o Presidente da República o levantamento de uma lista nominal dos mortos, bem como o exame da situação das famílias afeitas pela tragédia. Ordenou socorros imediatos aos lares atingidos. Indagou inclusive sobre a situação escolar dos órfãos das vítimas.

ESSA preocupação do sr. Juscelino Kubitschek merece louvores, sem dúvida. Pode-se acrescentar que o interesse revelado nesse caso foge à regra geral, que é de soberano desasco. Repugna admitir-se que o chefe do Executivo esteja pretendendo extrair desse triste episódio efeitos demográficos, e esse provavelmente não é o caso. Diante da convocação do ministro Meira e do sr. Felo ao Palácio das Laranjeiras fazemos, no entanto, uma objecção. Por que, em face de catástrofes anteriores, não revelou o sr. Kubitschek a preocupação agora demonstrada? Se noutras ocasiões (e desgraçadamente são constantes os desastres na linha suburbana) o presidente da República tivesse reagido como está reagindo agora, provavelmente as causas de descarrilamentos anteriores não continuassem subsistindo, como continuam.

A verdade é que o povo carioca, sobre cujas cabeças desabam tantos flagelos resultantes de má administração, assiste, quase revoltado, à formação de mais uma fila: a fila dos mortos a serem reconhecidos.

O problema da falta de segurança, do desrespeito por vidas humanas, é gravíssimo. E não é só um problema dos trens de subúrbios. Parece fôr de dúvida, no entanto, que o desrespeito

pelas vidas humanas é antes de tudo um desfio de nossos sistemas de transportes, em terra, no mar e no ar. Esse desfio revela-se a cada passo nos transportes urbanos e suburbanos, do Rio e de outras grandes cidades. Os passageiros de veículos coletivos estão sempre expostos aos maiores perigos, sem falar na questão do desconforto. E voz corrente que os departamentos de concessões e de fiscalização de veículos coletivos abrigam pessoas desonestas, que recebem propinas de empresas. Só assim, com efeito, se pode explicar a constante transgressão de todas as medidas preventivas de acidentes. Só assim é compreensível que permaneçam em uso, desprovvidos de manutenção, infames calhambeques no transporte de passageiros. Como justificar-se, também, que o pessoal que trabalha nesses transportes seja submetido a um regime de trabalho brutal, estafante, que se reflete nas condições de segurança e de conforto dos passageiros?

OS moradores dos subúrbios pagam um preço muito alto nesse fúlmine acidente: mais de metade centena de mortos até agora localizados, além de um número elevado de feridos. Que ao menos se tire alguma lição positiva dessa calamidade.

MAS não julgue o sr. Juscelino Kubitschek, depois de sua conferência com o comandante Lúcio Meira e o engenheiro Renato Felo, que está enfrentando um problema simplesmente burocrático. As ferragens retorcidas, os escómobros parvorosos, os cadáveres decepados que se amontoaram em consequência do quadruplo engavetamento de composições em Paciência representam só uma parte dos entulhos das cavalarias de Aguinaldo, acumulados há muito mais de trinta anos por uma série de administrações que pouco se preocupam com a segurança de vidas humanas.

ETAL desinteresse não pode continuar.



## ★ MENEGHETTI VERSUS MENEGUETTI

O sr. Mario Meneghetti, ministro da Agricultura, em nota distribuída aos jornais na manhã passada, pressurou dar a impressão de que, em relação ao trigo, as colheitas corriam numa mar de rosas. Estava enganado, segundo a nota ministerial, constando entre o que seja aquisição e o encanamento. O decreto presidencial de 16 de outubro de 1957 se referia à aquisição e

não ao encanamento. E no dia primeiro de fevereiro "lá não havia mais um saco de trigo nacional para ser vendido". Desmarca, então, a nota ministerial a dínamo de referido decreto segundo a qual não é permitida a entrada de trigo estrangeiro no país "até que seja adquirida integralmente a safra nacional".

Muito bem. Mas, seria só fato o problema?

O governador Ido Meneghetti responde que não. Em entrevista concedida à imprensa de Porto Alegre, o chefe do governo gaúcho abordou diversas questões de economia de seu Estado. Revelou que há dificuldades quanto a produtos básicos como o arroz, a lã, o trigo, o carne e o vinho. A estocagem, por falta de escoamento, é exagerada, não correspondendo nem as exigências de um maior rotação dos capitais empregados na produção rio-grandense, nem aos reclaims do consumo nacional. HA..... 105.000.000 litros de vinho e estocagem, por falta de escoamento, e exportação. Cerca de 1.300.000 sacas de arroz encontram-se em depósito no Estado. A produção anual de 18 atinge a 5 milhões de quintal, num valor médio de 100 cruzados o quintal. Quanto à carne, foi agora autorizada a venda no extranho de 30 mil toneladas. E acrescenta o governador Meneghetti: "no tocante à produção tritícola, o bagamento se efetiva, como é de conhecimento público, com uma lentidão indiscutivelmente inconveniente e perigosa".

Esse foi o primeiro impacto na candidatura paulista.

VITÓRIA DE BRITO

Decidida a preliminar houve, então, a votação secreta para a escolha do candidato que concorrerá, hoje, à presidência da Câmara. A votação secreta para a renovação da Mesa, que concorrerá, hoje, à presidência da Câmara.

Antes de ser iniciada a votação

entre os universitários que viviam o sr. Aranha.

Tal episódio não tem apenas um aspecto ridículo. Serve para demonstrar mais uma vez que o Itamaratí manifesta em sua atuação influência de um grupo subversivo que até funcionários, a chefia de D. Odebrecht, que parece tendo carta branca.

Seria que o sr. Juscelino Kubitschek não se juoga atuando entre os universitários que viviam o sr. Aranha.

Esse episódio, como acentua o governador gaúcho, acarreta consequências desastrosas para os produtores, dificuldades e atrasos no início do novo ciclo de plantio, e abusos no seu crédito, atuando necessariamente como fator de encarecimento da produção.

Esse episódio foi veiculado por um dos columnistas da "Última Hora". Esteve na residência de Osvaldo Aranha, uma comissão de dirigentes dos Estudantes comandando-o a total aprovando, por parte de nossa modalidade estudantil, a atuação do sr. Aranha como delegado do Brasil na UNE. Faz-se referência a um público promovido pela UNE, reunião ante recentes denúncias do Ilustre homem público.

A conversa correu num ambiente de cordialidade e o sr. Osvaldo Aranha prontificou-se a debater com os estudantes, na UNE, problemas de atualidade.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia.

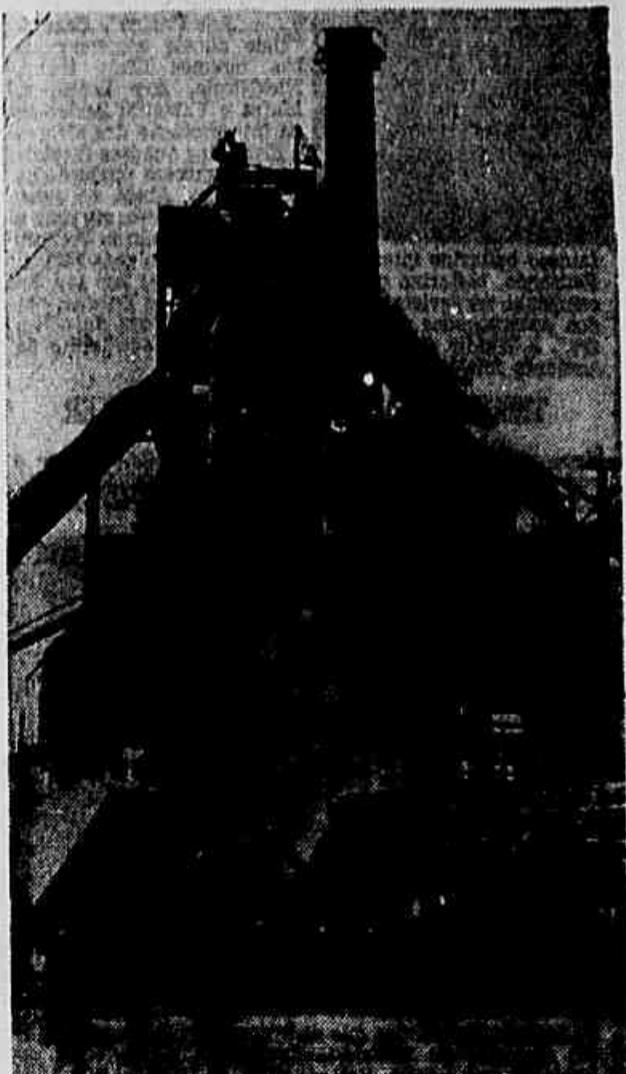
Finalmente relatou o episódio ao ministro da Educação, que se manifestou com a maior simpatia



# Apelo de Personalidades da Alemanha Ocidental Pela Criação de Uma Zona Desatomizada

Cientistas, deputados, professores e escritores, entre os signatários — Campanha de propaganda em todo o país — Tem acolhida favorável na Índia a proposta da URSS pela criação de zona desnuclearizada na Ásia

## MAIS UM FORNO NO GRANDE COMBINADO METALÚRGICO



Proseguem sob regime de urgência as obras de construção do forno de alta tensão, segunda unidade a ser incorporada ao Combinado Metalúrgico Orsk-Hallílov, na região de Orenburgó. O forno de alta tensão n.º 2 do referido combinado metalúrgico teve sua construção determinada por um decreto do Soviet Supremo da URSS e os trabalhos encontram-se em fase bastante adiantada, com a colocação de potentes guindastes para a montagem das construções metálicas. Na foto da Agência Tass, especial para IMPRENSA POPULAR, vemos caminhões descarregando concreto nas fundações do forno.

## Violam os Aviões Ianques o Território Da República Democrática da Coréia

PAN MUN JOM, 10 (FP) — O general Kang Sang Ho, delegado da República Democrática da Coréia no transcurso de reunião efetuada hoje de manhã pela Comissão Militar de Armistício na Coréia, protestou energicamente contra a violação do espaço aéreo norte-coreano, cometida por aviões a jato norte-americanos no dia 6 de corrente. Recordou o general que um desses aparelhos fora derribado pela artilharia anti-aérea e que dois outros aviões norte-americanos

trinta minutos mais tarde, efetuaram um reconhecimento acima da aldeia de Chosori. Afirmando o delegado da República Democrática da Coréia que essa incursão em território da Coréia do Norte constitui «um ato libertado dentro do quadro de exercícios de ataque atômico» e finalmente acusou os norte-americanos de «transformar a Coréia do Sul em uma base atômica». O delegado das Nações Unidas, general Olaf Kyster, reconhe-

ceu que dois aviões aliados haviam penetrado em território norte-coreano, declarando porém que «não era necessário o tiro da artilharia anti-aérea norte-coreana». O delegado da ONU pediu aos representantes norte-coreanos que permitissem o regresso à Coréia do Sul do polôto que havia saído de para-quedas. Esse polôto foi atendido pelo delegado, que declarou: «O polôto regressará à Coréia do Sul desde que seja possível».

HOLLYWOOD, 10 (FP) — O famoso produtor Mike Todd declarou que, em razão da censura, não produzirá seu filme «Dom

Quixote» Fora da Espanha

BUENOS AIRES, 10 (FP) — O

comitê organizado para considerar as questões econômicas e o intercâmbio comercial entre os dois países e para redigir os instrumentos finais dos acordos feitos na entrevista dos Ministros das Relações Exteriores, Maceio Soares e Manuel Barrau, em Coimbra a Hoboré, em Janeiro destes anos.

A delegação boliviana é pre-

sidida pelo assessor geral da

Chancelaria Wenceslau Cortés e

o delegado brasileiro pelo em-

baixador Alvaro Teixeira So-

ares.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

cois feridos das outras

transeuntes, que tiveram

que se esconderem.

O acidente, de tão lan-

çáveis consequências, poderia

ter tido consequências ainda

mais graves, pois o avião, na

sua marcha mortal, somente

parou a menos de 200 metros

de uma escola pública na

qual, no momento, cerca de

300 escolares festejavam a

reabertura das aulas.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

cois feridos das outras

transeuntes, que tiveram

que se esconderem.

O acidente, de tão lan-

çáveis consequências, poderia

ter tido consequências ainda

mais graves, pois o avião, na

sua marcha mortal, somente

parou a menos de 200 metros

de uma escola pública na

qual, no momento, cerca de

300 escolares festejavam a

reabertura das aulas.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

cois feridos das outras

transeuntes, que tiveram

que se esconderem.

O acidente, de tão lan-

çáveis consequências, poderia

ter tido consequências ainda

mais graves, pois o avião, na

sua marcha mortal, somente

parou a menos de 200 metros

de uma escola pública na

qual, no momento, cerca de

300 escolares festejavam a

reabertura das aulas.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

cois feridos das outras

transeuntes, que tiveram

que se esconderem.

O acidente, de tão lan-

çáveis consequências, poderia

ter tido consequências ainda

mais graves, pois o avião, na

sua marcha mortal, somente

parou a menos de 200 metros

de uma escola pública na

qual, no momento, cerca de

300 escolares festejavam a

reabertura das aulas.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

cois feridos das outras

transeuntes, que tiveram

que se esconderem.

O acidente, de tão lan-

çáveis consequências, poderia

ter tido consequências ainda

mais graves, pois o avião, na

sua marcha mortal, somente

parou a menos de 200 metros

de uma escola pública na

qual, no momento, cerca de

300 escolares festejavam a

reabertura das aulas.

BUENOS AIRES, 10 (FP) —

Um avião a reação Gloster

Meteor, das Forças Aéreas

Argentinas, caiu na localida-

de urbana de Castelar, a uns

quatro quilômetros oeste do

centro desta capital.

Morreram 9 pessoas. Os

mortos foram o piloto do

avião, que ficou carbonizado,

e cito pessoas que se achavam

enrolhadas em que o

avião caiu, espalhando-se. Cin-

# Cinema

(No Down Payment)

## A Mulher do Próximo

**No Down Payment** serve como estreia, no Rio, do jovem cineasta Martin Ritt. Esta estreia é promissora, já que Ritt começo a fazer muitos acertos. Isto, no entanto, não quer dizer, que se trate de um filme de grande envergadura. Muito ao contrário, a psicológica apresenta defeitos, mas estes são devidos, não à falta de habilidade de Ritt, mas a certas concessões que os "scripters" fazem. A propósito, tanto Phillip Yordan, cenarista, como John H. Partled, autor da história, são considerados homens eficazes em Hollywood.

Não vimos o primeiro filme de Martin Ritt, o muito elogiado **UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA**, mas pelo que observamos em **A MULHER DO PRÓXIMO**, título, aliás, pouco condizente com o enredo, Ritt é uma das grandes promessas de Hollywood, não tão grande quanto Sidney Lumet, por certo.

A história da autoria de M. Partled, narra as agravas e desventuras de uma comunidade de jovens pares, ainda não amadurecidos, diríamos melhor, ainda não embrutecidos pela triste realidade. Quatro casais (Joanne Woodward-Camerer, Uichell; Tony Randall — Shree North, Jeffrey Hunter — Patricia Owens e Pat Hingle — Barbara Bush), formam os oito personagens principais do enredo. Todos procuram fugir à realidade.

O tema, como se pode ver, é ótimo. Ritt o maneja com segurança, Joseph La Shelle, com sua admirável fotografia dá um toque especial na película. Mas o erro está na exageração das personagens no fim da história. Este, tentando ser otimista, por pouco não é no convencional. E é, a meu ver, o principal defeito de **A MULHER DO PRÓXIMO**.

O efeito, como a direção, é de "new faces", e isto é o que de melhor existe na película, já que é de sangue novo que Hollywood precisa. Mas novas atrações só não basta, faz-se mister que os escritores apresentem histórias novas.

Se "No Down Payment" não chega a ser um grande filme, dá-nos esperança em seu realizador e em seus intérpretes, que no futuro, se não se acomodarem, como só acontecer, farão sair da letargia o cinema "yankee".

## Pré-Estreia de AS VIRGENS DE SALÉM

Promovida pela França Filmes, Clube de Cinema do Rio, do Janeiro e Sociedade Teatro de Arte será realizada hoje a pré-estreia de **As virgens de Salém** (Les Sorcières de Salém). Trata-se de uma peça de Arthur Miller adaptada por Jean Paul Sartre e dirigida por Raymond Rouquier, narrando uma história dramática sobre a intolerância religiosa, nos Estados Unidos do século XVIII. São os principais personagens do filme — Yves Montand, Simone Signoret e a jovem atriz Mylène Demongeot. O filme conta com uma belíssima fotografia de Claude Renoir. Esta sessão especial terá lugar no auditório da MESBLA às 20 horas.

## A DESPEDIDA DE SOLTEIRO

UMA boa indicação para este comégo de semana é, sem dúvida, "Despedida de solteiro" (The bachelor party) da dupla Paddy Chayefsky-Delbert Mann responsável pelo sucesso (mundial) de **Marty**. A fita foi recebida com simpatia, há um ano, no festival de Cannes, muito embora a imprensa europeia não a coloque no mesmo plano de



Marty ou de **A festa do casamento**, que também foi escrito por Chayefsky. Eles contam os críticos consultados a atmosfera popular do filme, com um diálogo espontâneo, com os problemas da vida casal e as dúvidas sobre o futuro que assalta um jovem novo, na sua despedida de solteiro. Na foto — Don Murray e Patricia Smith, figurando ainda no elenco E. G. Marshall e Jack Warden, intérpretes do romance de homens e uma sentença.

## ESPETÁCULOS DE HOJE

◆ **GALANTE E SANGUINÁRIO** — São Luís, Rex, Rian, Leblon, Caricola, Maracanã, Coliseu e Central (Niterói). Com Glenn Ford e Felicia Farr. "Western". As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ **A DAMA DAS CAMEIAS** — Mato Grosso, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio Ipiranga e Presidente. Com Graciela Garbo e Robert Taylor. Representação: As 11-20 (côr no Metro-Pax) — 1-20 — 3-40 — 5-50 — 8 — 10 e 10,20 horas. No Fábrica Ipiranga: As 3 — 5 — 7 — 9 horas.

◆ **DOMIZIELA** — Art. Palácio, Mário e São Bento (Niterói). Com Elsa Marinho e Gabriele Ferzetti. Colorido. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ **LAELOS SELABUS** — Odeon, Miramar, Caruso, Azteca, América, Rio Branco, República e São Pedro. Com Susan Hayward e Kirk Douglas. Comédia. Produção americana.

◆ **O CRIME DE CABARET** — Pathé, Pra-Todos, Mauá, H. Lobo, Alfa e Cassino (Niterói). Com Claudine Dupuis e Jean Gayet. Produção francesa. Horário no Pathé: As 12 — 1-40 — 3-20 — 5 — 6-40 — 8-20 e 10 horas.

◆ **MULHER D'OPRÓXIMO** — Palácio, Roxy, Madri e Imperador. Com Joanne Woodward e Tony Randall. Drama. Produção americana. As 12 (sô no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ **A VENUS DE CARNE** — Plaza, Astória, Pérola, Royal, Mascote, Olinda, Colonial e Melo. Com Diana Dors e George Gobel. Comédia. Produção americana. As 10 — 12 (sô no Plaza) — 2 — 3-40 — 5-20 — 7 — 8-40 e 10-20 horas.

◆ **OS PALADINOS DE FRANÇA** — São José e Esky-Tijuca. Com Rick Battaglia. Cana e Espada. Produção italiana. Em segunda semana. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ **ZANZABUKU** — Vitoria. Documentário (cenas na África). Produção Americana. As 2 — 3-40 — 5-20 — 7 — 8-40 e 10-20 horas.

◆ **DESPEDIDA DE SOLTEIRO** — Império, Copacabana e Ipanema. Mem de São e Madureira. Com Don Murray. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

◆ **SESSÃO PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cine-Teatro Trianon. Sessões continuas.

# RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO & ALMEIDA

**Rio, Gosto de você**  
Jardel Filho é o mais recente contratado para atuar em "Rio Gosto de Você", programa de Paulo de Oliveira que o Canal 13 apresenta todas as terças-feiras, as 20 horas. Jardel viverá um quadro inteiramente novo, denominado "Eu e a Câmera".

**Novo Programa de Jorge Lorédo**

Jorge Lorédo, jovem ator do Canal 12, onde participa de vários programas, tais como "Variety", "Ele, Ela e Contudo", "A Escolinha do Juju" e outros, está, agora, dedicando-se a escrever programas. Dentro de umas semanas mais, talvez

**Minhas Noites Sem Você**

(Mia Noches sin Ti) — Bolero de Demetrio Ortiz. M. Teresa Marques, versão de José Fortuna, gravado pelo Trio Tropical em disco Polydor no B-222.

**Quando o nordestino mente**  
Da noite em silêncio (samba-canção) e "Volta ao Mundo" (valsa).

**Momentos risonhos das noites de amor**

Sonho que estás a meu lado Em doces carícias Sonho que a vejo passando Mas tu não me vés

**realidade**  
Neste desvario deserto na E vejo chorando que mais uma noite

**Passel sem você**  
Meus olhos vagam no espaço Buscando encontrar-te Para implorar-te que voltes Ao meu coração

Pela janela do quarto Um raio de luar Ilumina o vazio ambiente Onde há sómome

**Cruel solidão.**

**Buscando encontrar-te**

Para implorar-te que voltes

Ao meu coração

Pela janela do quarto

Um raio de luar Ilumina o vazio ambiente

Onde há sómome

**Cruel solidão.**

**Levantamento do Rebanho Avícola do Maranhão**

Do sr. José Matos da Cunha, governador do Maranhão, recebeu o coronel Walter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Acolhimento, um ofício

agradeceando a colaboração prestada àquele Estado pelo engenheiro Lucílio Guimarães Albuquerque, técnico designado pelo CCA, para estudar os problemas locais de abastecimento de gêneros alimentícios.

Em seu ofício, o governador

Matos de Carvalho, depois de salientar o grande interesse que tem em estimular a avicultura maranhense, pode ao CCA seja designado um técnico especializado para ir a São Luís a fim de fazer o levantamento da situação da avicultura e trazer um plano de melhoramento do rebanho avícola daquele Estado.

Atendendo à solicitação do governador maranhense, o coronel Walter Santos designou o técnico Huberto Regis para realizar os estudos em apre-

## GRÁVACAO DOS CANTICOS DOS BORORÓS

Os rudes canticos dos índios Bororós, que vivem na aldeia denominada "Meruri", a quinhentos quilômetros de Cuiabá, em Mato Grosso, serão alvo de uma curiosa pesquisa por parte do Maestro JOSÉ SIQUEIRA, — fundador da Orquestra Sinfônica Brasileira e atual presidente da União dos Músicos do Brasil, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura.

Este trabalho terá por finalidade gravar a maioria das músicas apresentadas por esta tribo, que tem a maioria de seus efeitos já civilizados, em todas as suas festas, incluindo-se até a de caráter guerreiro, para a organização de um álbum a fim de ser distribuído às escolas secundárias de todo o Brasil, de acordo com o plano de implementação cultural preconizado pelo prof. Julianelli para o ano letivo de 1958.

A viagem do maestro José Siqueira às selvas matogrossenses se dará no próximo mês de julho, em virtude de ser o período de férias escolares, lá que ele é professor da Escola Nacional de Música, desta Capital. As despesas serão pagas pela Divisão de Educação Extra-Escolar, sendo que de Cuiabá em diante os padres salesianos que mantêm Missões — Religiosas na região onde vivem os Bororós facilitarão transporte de caminhão no pesquisador.

Para que o trabalho fique o mais possível objetivo, o maestro Siqueira programou com o prof. Julianelli, a feitura de gravações de um grande número de canticos, a fim de que depois se possa selecionar o melhor e dar tirar a seleção para o Álbum. Além da parte musical, é intenção do maestro também levar uma máquina de filmar, no sentido de colher algumas flagrantes das danças rituais, que segundo os missionários apresentam características muito interessantes pela originalidade com que elas se fazem.

Falando aos jornais logo após acertar os planos de trabalho com a direção da Divisão de Educação Extra-Escolar, o mestre Siqueira declarou que se sentia feliz por poder oferecer um trabalho desse gênero e que tinha absoluta certeza que, depois de pronto, iria agradar a todos os que se interessam pelas questões indígenas no Brasil. O trabalho junto dos Bororós, em Meruri, disse, deverá ser feito em quinze dias, devendo eu partir de Rio para Cuiabá em 1 de julho vindouro.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta pela Vera Cruz, às terças-feiras, As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Festival do Disco", produzido e apresentado por Roberto Caiado, que oferece além das boas matinês, entrevistas com caras e bocas do Rio carioca.

## Viajando pela Espanha

Um dos bons programas da Vera Cruz, diariamente às 11-00 horas.

## Seu lar, Sua Vida...

Um dos bons programas da

Saúde de Portugal

Américo de Andrade é o locutor responsável pela apresentação do programa "Saúde de Portugal", transmitido pela Rádio Vera Cruz, diariamente, às 12-00 horas.

## Música do Ouvinte

Maria Adelaide seleciona as músicas que os ouvintes preferem, desfilando no programa "A música do ouvinte" da Vera Cruz, diariamente às 14-00 horas.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta

pela Vera Cruz, às terças-feiras,

As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram

às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Fest

ival do Disco", produzido e

apresentado por Roberto Caiado, que oferece além das boas matinês, entrevistas com caras e bocas do Rio carioca.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta

pela Vera Cruz, às terças-feiras,

As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram

às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Fest

ival do Disco", produzido e

apresentado por Roberto Caiado, que oferece além das boas matinês, entrevistas com caras e bocas do Rio carioca.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta

pela Vera Cruz, às terças-feiras,

As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram

às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Fest

ival do Disco", produzido e

apresentado por Roberto Caiado, que oferece além das boas matinês, entrevistas com caras e bocas do Rio carioca.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta

pela Vera Cruz, às terças-feiras,

As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram

às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Fest

ival do Disco", produzido e

apresentado por Roberto Caiado, que oferece além das boas matinês, entrevistas com caras e bocas do Rio carioca.

## Festival do Disco

Carmelita Perola apresenta

pela Vera Cruz, às terças-feiras,

As 17-00, o seu programa "Seu lar, sua vida..."

Ca ouvintes da Vera Cruz encontram

às terças-feiras, As 21-30 horas, o programa "Fest



# Começaram a Afluir à EFCB os Herdeiros das Vítimas

O pagamento dos funerais pela Central não prejudica o direito às indenizações

A Central do Brasil da apóia a todos os famílias e pessoas com vencimentos integrais para as famílias dos mortos no desastre de Paçoá.

Isto foi o que nos declarou, na tarde de ontem o chefe do Departamento de Relações Públicas da EFCB, Bittencourt de São José, contou ainda o sr. Bittencourt que todas as vítimas e as famílias dos mortos no desastre serão indenizadas e que o Departamento Jurídico da EFCB já havia convocado, desde ontem, os interessados para que essas providências fossem tomadas.

## CRITÉRIO DE FIXAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES

O Departamento Jurídico da EFCB informou que está tentando todas as medidas necessárias para que o cumprimento da lei e dispositivos legais que regulamentam a assistência aos acidentados e suas famílias fossem observados rigorosamente a fim de prevenir que as exigências indispensáveis à obtenção de seus direitos. Para isso, o Departamento Jurídico está identificando todas as vítimas. No pagamento de indenizações, aquela Departamento seguirá o critério oferecido pelas tabelas de Acidentes

de Trabalho, Companhias de Seguros e outras.

## FUNERAI

Atendendo a que algumas famílias de mortos no desastre de Paçoá se recusaram a aceitar as despesas de sepultamento de seus parentes fósseis feitos pela EFCB, temendo com isso perderem o direito à indenização ou pensão, o Departamento Jurídico esclareceu que só custeio o sepultamento das vítimas do desastre, por parte da EFCB não implica na perda desse direito a suas famílias.

ESTÁ VIVO  
Comunica ainda o D.R.P. da Central que foi encontrada

de, sem lesões, apenas estonado o maquinista do trem SS-7 que levou o primeiro esbarço do trem que provocou o desastre. O maquinista é o sr. Francisco de Oliveira.

VIDAS E ORFAOS  
O Departamento Jurídico nos informou haver recebido e orientado 26 famílias de acidentados que foram reclamar indenizações. Para facilitar este trabalho, o Departamento Jurídico da Central do Brasil fornece a seguinte orientação para os interessados:

1) certidão de casamento;  
2) certidão de nascimento dos filhos, se houver;  
3) prova dos salários do ede-  
cujus (carteira profissio-  
nal ou certidão da repartição,  
ou prova de funcionário pú-  
blico);

4) certidão de óbito;  
5) Segundo — Soeteiro ou viúvo: pedido feito pelos beneficiários, juntando:  
a) prova da dependência  
económica (atestado policial  
ou outro documento hábil);  
b) certidão de óbito;  
c) prova dos salários da  
vítima;  
6) Feitos:  
Primeiro — Casado: pedi-  
do a ser feito pela viúva,

feito pelo próprio compre-  
endendo desde logo seu pro-  
vimento;

Segundo — Menor pú-  
blico: pedido a ser subscrito  
pelo pai ou responsável.

vidamente assinado pelo pa-  
i ou responsável;

Terceiro — Menor impu-  
blico: pedido a ser subscrito  
pelo pai ou responsável.

NOTA: — Nos casos de  
menores o pedido deverá ser  
instruído com certidão de  
nascimento e aviso da remu-  
neração do acidente.

ANO XI Térca-Feira, 11 de Março de 1958 N° 2.360

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

De batina ou camisa esporte, o jovem sacerdote amazonense é nacionalista

# REZA O CATECISMO DO PADRE BESSA: BRASIL E POVO TAMBEM SAO SANTOS!

## NOVO DIRETOR-MÉDICO NA CAPFESP

Realizou-se ontem a solenidade de posse do novo Chefe de Serviço de Assistência Médica da CAPFESP, Dr. França Faria. O alem tem lugar na 7ª Delegacia Regional, sob a presidência do sr. Henrique Peixoto Filho e contando com a presença de diversos dirigentes sindicais, altos funcionários da Caixa e grande número de médicos daquela instituição de previdência.

Saudando o novo Diretor Médico, falaram o sr. Henrique Peixoto, o representante do Presidente da CAPFESP, e o sr. Antônio Souza

## Atrasado o Pagamento dos Funcionários do SESC

Pela primeira vez, desde a sua organização, o SESC não efetuou o pagamento dos salários de cerca de 1.000 funcionários. Segundo informações que obtivemos, o pagamento era sempre realizado até o último dia de cada mês. Inexplicavelmente, porém, o novo presidente do SESC, não tomou as necessárias providências no sentido de pagar os servidores da instituição.

## NOVA TENTATIVA COM O "VANGUARD"

WASHINGTON, 16 (F.P.) — Sobe-se em fôrte autorização da capital que talvez dentro de 1 ou 2 dias seja realizada uma tentativa de lançamento de um satélite da Marinha norte-americana pelo foguete "Vanguard".

O líder dos estudantes de Manaus, considera virtude coisa secundária: o importante é o caráter e a honradez — Veio conhecer o carnaval carioca — «Proletarização do clero, ou morte da influência da Igreja: não existe outra saída!» — afirma o padre Bessa

**E** possível que tudo permanesse em segredo se alguma não tivesse anunciatado:

— Agora vamos ouvir a palavra do padre Bessa. Estavam num café do Catete, onde ruidosos universitários, comemoravam o bacheloretado de José Batista Oliveira Jr., o dinâmico ex-presidente da UNE. As reações entre os que estavam à mesa foram as mais diferentes: alguns pensaram tratar-se de uma brincadeira, outros receberam a notícia com mal disfarçadas manifestações de troça, mas a maioria levou a comunicação a sério e seguir atentamente as palavras e gestos dos rapazes que se levantaram. Falou bonito e foi aplaudido. Agradou «de saídas e poucos minutos depois era eleito presidente dos «rabalhos»... Exerceu o cargo com singular habilidade e simpatia, até perceber que poucos eram os que respeitavam o «regimento». Renunciou, então...

## AMANHÃ TEM MAIS

O padre Bessa conta apos 26 anos de idade e sua aparição de maneira alguma sugere suas funções sacerdotais. Os óculos de arco fino, que usa permanentemente, emprestam-lhe alguma dose de gravidade, mas não o bastante para alguém deixar de confundi-lo com um bancário, funcionário público ou comerciário. No meio dos estudantes, fundiu-se perfeitamente com os «colegas». Em instante algum demonstrou qualquer inibição. Comportou-se de maneira a deixar todo o mundo à vontade, sem qualquer constrangimento.

Em pouco, tornou-se o nú-  
cleo da reunião. Respondeu  
a dezenas de perguntas aten-  
dendo a um sem número de  
informações, todas sem con-  
trole de «graduação», tão ex-  
ponfâneas e livres como os  
estudantes.

As rodadas se sucediam.  
Vai nessa, padre? — indi-  
gavam.

Como não? — respondia  
sempre o sacerdote, inter-  
rompendo um conselho ou  
suspendendo por instantes  
uma explicação. Isto, até  
que levantou-se, consultou o  
relógio e despediu-se:

«Vou embora. Amanhã tem  
mais; depois que eu voltar  
da praia...»

## VEIO VER O CARNAVAL DO RIO

O Padre Bessa partiu a  
diocese de Manaus ficando  
sabendo no dia seguinte e, em  
conversa com ele. Figura  
muito conhecida e estimada,  
principalmente entre a ra-  
paziada dos colégios sempre  
foi prestigiado pelos seus su-  
periores. Temperamento es-  
portivo, não vacila em despir  
a bainha e vestir roupas  
comuns para participar das

gincanas automobilísticas rea-  
lizadas na capital bar. Sua  
maior projeção, entretanto,  
foi ganha com as atividades  
entre a Juventude, partici-  
pando de jogos, reuniões,  
feiras, campanhas nacionalis-  
tas, etc.

Por outro lado, nunca re-  
cusou convites dos «colegas»,  
para, em trajes civis, sen-  
tarse na mesa de um bar  
e cevada à frente, conver-  
sas banalidades, tão agos-  
tos dos adolescentes.

— Ignorar o mal não é  
virtude — explica-nos o pa-  
dre Bessa. Virtude — acen-  
tua — é saber da sua exis-  
tência, sentir-se em sua pro-  
fundidade, não se deixar con-  
taminar quando combatê-lo.  
O resto é carolismo reac-  
tivo, falso puritanismo pa-  
ra esconder frustrações ou  
pecados bem maiores. Enfim,  
todo decorre da interpreta-  
ção dos princípios religiosos.

— Ainda agora — con-  
tinua o sacerdote — eu vim  
ao Rio para conhecer o car-  
naval. Fui a alguns dos grân-  
des bailes da cidade e não  
gostei.

Muito violento. Prefiro  
coisa mais esportiva. De  
qualquer maneira, fiquei co-  
nhecendo o carnaval cari-  
coca, podendo, assim, falar com  
maior segurança quando, a  
esse respeito, conversar com  
os meus amigos. Antes, eu  
não poderia fazer outra co-  
isa senão repetir princípios  
ultrapassados pelos aconteci-  
mentos de bancar o cura de  
aldeia no meio da rapaziada  
crescimópolis além do mal.  
A virtude é complemento: o es-  
pecial é caráter firme e ho-  
nestidade.

Muito violento. Prefiro  
coisa mais esportiva. De  
qualquer maneira, fiquei co-  
nhecendo o carnaval cari-  
coca, podendo, assim, falar com  
maior segurança quando, a  
esse respeito, conversar com  
os meus amigos. Antes, eu  
não poderia fazer outra co-  
isa senão repetir princípios  
ultrapassados pelos aconteci-  
mentos de bancar o cura de  
aldeia no meio da rapaziada  
crescimópolis além do mal.  
A virtude é complemento: o es-  
pecial é caráter firme e ho-  
nestidade.

O PADRE QUE O  
MUNDO FÉZ

O jovem sacerdote amazonense  
não atribui a simples ques-  
tão de temperamento o seu  
procedimento atual, que re-  
conhece ser um tanto «revol-

## PROLETARIZAÇÃO DO CLERO

O jovem padre Bessa ordenou-se no Ca-  
nada e foi nesse país que se tornou um ar-  
dente nacionalista. Revoltou-se com a cam-  
panha das autoridades americanas, de po-  
co a café-brasil, para forçar a baixa.  
Até hoje, faz questão de frisar, guarda o  
boletim do nosso Escritório Comercial em  
Nova Iorque, anunciando um empréstimo de  
cem milhões de B.R. e poucas linhas abri-  
xas, a assinatura — Acordo Militar Brasil-  
Estados Unidos.

«Fiquei enojado», comenta.

Da regresso ao Brasil, já sacerdote, co-  
meçou a estudar economia e política e a par-  
ticipar dos movimentos pela nossa ema-  
nifestação nacional.



Padre Bessa: professor, jornalista e radicista

— A pressão que sofro é grande, mas é  
enorme o apoio que recebo. Os carolas querem  
que eu ver-me em atitude contemplativa,  
lamentando a degradação do Brasil, indiferente  
à miséria do povo. Isso, entretanto, é con-  
tra os meus princípios. Estou convencido de que, assim procedendo, não violo nem  
dos votos que fiz e, ao contrário, os dignifico,  
honrando minha missão sacerdotal. Pode-  
m chamá-me de que entendem. Não tem  
acusações — conclui o padre Bessa.  
espero que não tenhamos que esperar muito  
tempo pela proletarização do clero, o que afi-  
nal, não vai de encontro à religião e faz  
dos sacerdotes reais auxiliares do desenvol-  
vimento nacional.

## Nova Iguáçu em Foco

# Atingem a 5 Milhões de Cruzeiros as Indenizações Devidas Pela Fábrica de Papel Iguáçu

O juiz-presidente da 15a. Junta determinou a contagem do débito, para cobrança imediata — Debate sobre previdência social na Se-  
de do Sindicato — Continua atrasado o pagamento dos diaristas municipais — Candidatos a granel para Prefeito

Atendendo ao que lhe foi  
requisitado pelo advogado Ali-  
no da Costa Monteiro em no-

me de 180 trabalhadores da  
Fábrica de Papel Iguáçu, o juiz presidente da 15ª Junta de Conciliação e Julgamento determinou a contagem de salários devidos por aquela empresa  
aos reclamantes, para imediata cobrança.

A medida foi requerida em virtude de não haver a Fábrica reiniciado as suas ati-  
vidades no dia 15 de fevereiro passado, conforme compromisso constante do acôrdo firmado naquele Junta.  
Para iniciar os seus tra-  
balhos, o Contador da Ju-  
tifica do Trabalho aguarda  
apenas que a Associação Profissional dos trabalhadores de Nova Iguáçu ou os seus ad-  
vogados forem a relações dos últimos salários percebi-  
dos pelos aludidos operários.

— Aquele que apurarmos o montante da indenização deverá atingir a cifra de cinco mi-  
lhões de cruzeiros. A Fábrica de Papel Iguáçu S.A., con-  
tudo, só com tudo o seu  
patrimônio, hincidado ao  
Banco do Brasil, além de as-  
tar de procedendo, na Co-  
marca de Nova Iguáçu, por  
falta de 100 milhares de reais.

PIQUE-NIQUE  
EM TINGUA  
Prosseguem bastante ani-  
matos os preparativos para  
os Sindicatos de Trabalhadores  
de Tingua levá-lo a efeito no  
próximo dia 16, na avenida  
Pitoresca, localidade de Tingua.  
Vários caminhões já  
foram contratados, para con-  
duzir os convocados da Sede  
dos Sindicatos até Tingua.

ATRASADO O PAGAMENTO  
DO FUNCIONALISMO

Até o momento não havia sido efetuado o pagamento dos me-  
moriais e extra-salariais.  
A Prefeitura, no entanto, é  
obrigada a pagar os mesmos.  
Amanhã, às 19 horas na  
sede dos Sindicatos de Tra-  
balhadores, a avenida Ama-

lândia, 29, o presidente da  
Sociedade dos Funcionários

## Novas Instalações na Delegacia do IAPB



Com a presença do ministro  
Pará, do presidente da autarquia, sr. Enzo Sado-  
cke de São Paulo, do presidente do Sindicato dos  
Bancários, de chefe de serviço e de grande nú-  
mero de segurados, realizou-se  
na noite de ontem no edifício Dárcio de Ma-  
nas, a inauguração das novas  
instalações da Delegacia do IAPB no Distrito Federal. O sr.  
Enzo Sadocke de São Paulo abriu a solenidade, fazendo um velho br-

ve das principais modificações  
introduzidas nos três anos de  
sua administração, notadamente  
aqueles que se relacionam com  
a administração do IAPB e  
seus serviços assistenciais, que  
passaram a ter uma distribuição  
e localização mais racional,  
com rendimento muito alto do  
trabalho. Em seguida, o titular

do IAPB usou da palavra  
para destacar a proficiência da  
administração. Na foto, da A.N., as-  
pecto da solenidade.

no sentido de corresponder às  
sua finalidades e às aspirações  
dos segurados. Uma exposição  
de gráficos, maquetes e outros  
materiais sobre as realizações  
do Instituto dos Bancários foi  
ainda inaugurada no 3º andar  
do edifício-sede da Delegacia do  
Distrito Federal, aniversário do  
IAPB.

Ele havia sido recolhido na Rua Farnes  
do Amparo, esquina do Visconde de Pirajá.

Segundo ficou apurado pelo Comissário  
Machado, do 12º Distrito Policial, o fun-  
cionário foi assassinado por José Furtado

a golpes de barra de ferro. O crime foi  
motivado pela interferência da vítima numa  
discussão entre o criminoso e a mundana  
Maria Isolina da Silva. José Furtado es-  
panhou a mulher quando passou Wilson Sal-  
vador, que vendo a agressão, criticou o  
agressor, dizendo que ele só batia em mu-  
lher. José Furtado foi a uma obra próxi-  
ma de lá voltando com uma barra de ferro,  
com a qual praticou o crime, fugindo em

uma moto que pôde determinar o  
corpo.

Assassinou o Irmão Materno  
Com Dois Tiros

O motorneiro Manuel Carlos José da Sil-  
va, casado, de 40 anos, residente na Rua  
Almôr, 414, apto. 201, foi assassinado com  
um tiro de pistola pelo seu irmão materno,  
Amaro Campos Ribeiro, solteiro, de 42 anos,  
que por não o pôde atender no pedido de  
emprestimo de uma máquina fotográfica,  
pensando que o irmão não quisesse lhe  
destituir, saiu da arma que carregava e,  
por duas vezes, na presença de dona Gen-  
tina da Silva, esposa da vítima e de seus  
dois filhos menores, deu ao galhão, matan-  
do o motorneiro. Em seguida, com o indi-  
viduo Inácio que também a tido assistiu,